

"Ontem e hoje, quando começa a vida humana?"

Para contextualizar o tema eis o resumo da sua comunicação no I Encontro da Sociedade Portuguesa de Filosofia Medieval:

«o estatuto do embrião humano em Gregório de Niza e Tomás de Aquino - A relação alma-corpo e o início da vida humana.

Inquirimos, nesta sede, a posição dos autores referidos, relativamente ao momento em que alma e corpo se juntam para originar o ser humano. Haverá pré-existência da alma ? do corpo? Ou simultaneidade de ambos os elementos? São Tomás, na esteira de Aristóteles, considera que o embrião se torna humano ao receber a alma intelectiva no corpo orgânico. Por seu turno, Gregório de Niza defende a simultaneidade alma-corpo , a persistência do humano desde o momento da concepção.

Dada a pertinência e actualidade desta discussão e as consequências que advêm de uma e de outra, pretendemos trazê-la à colação em ordem a confrontá-la com algumas das posições da ciência actual, neste domínio.

Maria da Conceição Campos»